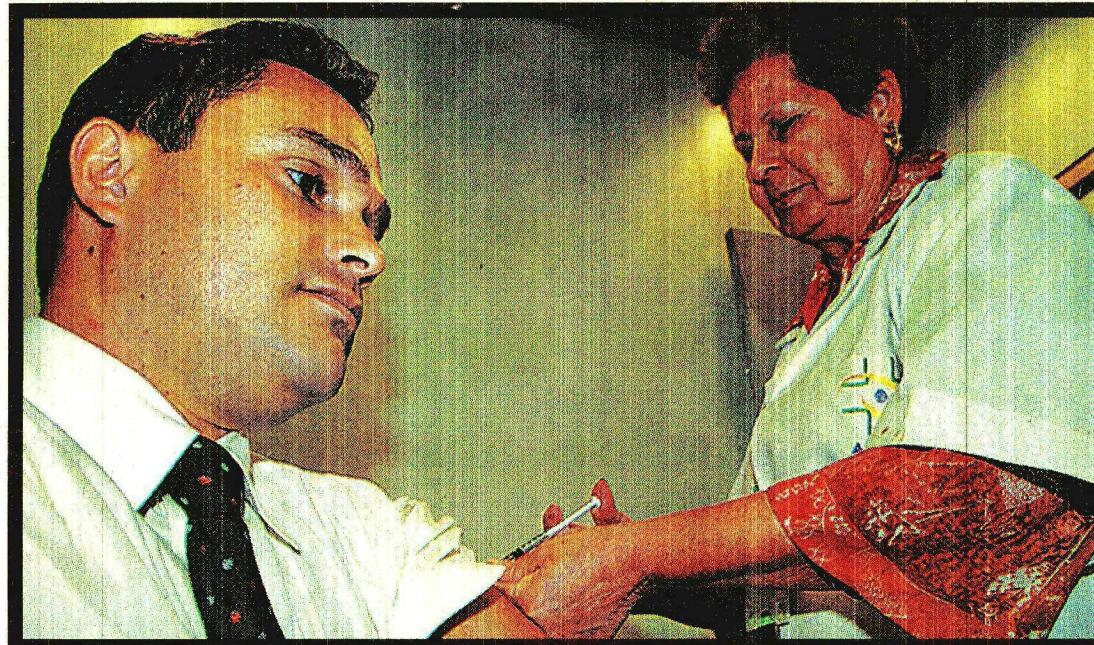


Postos e centros de saúde estarão abertos hoje e amanhã, das 8h às 17h, para vacinar a população. Secretário alerta que não há motivos para pânico, mas recomenda que é melhor prevenir agora

Ronaldo de Oliveira/CB



O MILITAR ROGÉRIO DECIDIU TOMAR A VACINA ONTEM PELA MANHÃ NO AEROPORTO: "MELHOR PREVENIR"

A VACINA

Quem deve tomar

- Quem nunca foi imunizado
- Quem tomou a vacina há mais de 10 anos
- Crianças com mais de 6 meses

Quem não deve tomar

- Pessoas com alergia a ovo
- Pacientes em tratamento quimioterápico
- Gestantes
- Quem está com baixa imunidade

IMUNIZAÇÃO CONTRA A FEBRE AMARELA

HELENA MADER

DA EQUIPE DO CORREIO

Para evitar o aparecimento de casos de febre amarela no Distrito Federal, a Secretaria de Saúde fará uma grande mobilização neste fim de semana. Todos os postos e centros de saúde abrirão as portas para vacinar a população que ainda não está imunizada. Técnicos da Vigilância Ambiental vão combater o mosquito transmissor da doença, com a borração de inseticida em áreas onde seis macacos foram encontrados mortos — próximo ao Park Way e ao redor do Parque Nacional de Brasília. Apesar do calor intenso, a Água Mineral permanecerá fechada por tempo indeterminado. Ontem pela manhã, centenas de visitantes foram ao local para se refrescar, mas não puderam entrar na área das piscinas por causa da interdição.

O esquema especial de funcionamento dos postos e centros de saúde foi anunciado ontem, durante entrevista coletiva do secretário de Saúde, José Geraldo Maciel. Cada uma das 69 unidades de saúde terão de quatro a seis funcionários, que farão plantão no fim de semana, das 8h às 17h.

A estimativa da Secretaria de Saúde é que cerca de 240 mil pessoas em Brasília não estejam imunizadas contra o vírus causador da febre amarela, o que corresponde a cerca de 10% da população da capital federal. "Nossa cobertura é superior a 90%, um número extraordinariamente alto e que nos dá relativa tranquilidade. Mas com essa mobilização, queremos atingir quem nunca tomou a dose da vacina ou foi imunizado há mais de 10 anos. As pessoas que vêm de outros estados também fazem parte do nosso público-alvo", explica o secretário de Saúde, José Geraldo Maciel. Crianças com mais de 6 meses já podem tomar a vacina. As doses só não são recomendadas para gestantes, pessoas com problemas imunológicos, em tratamento quimioterápico ou com alergia a ovo.

Desde o último dia 14, dois

A DOENÇA

É transmitida pelo mosquito infectado com o vírus da febre amarela. Ocorre com mais freqüência em Minas Gerais, Tocantins, Pará e Goiás. É rara no Distrito Federal, mas incide em municípios dos arredores de Brasília, principalmente aqueles conhecidos pelo turismo ecológico

TRANSMISSÃO

Macaco	Mosquito	Homem
Os macacos, geralmente bugios ou macacos-pregos, são hospedeiros do vírus. Apesar de não comprometer a saúde dos primatas, pode ser fatal para o homem	O mosquito é o agente transmissor da febre amarela. No ambiente silvestre, a vírose é transmitida pela fêmea do mosquito <i>Haemagogus</i> , infectada ao sugar sangue de macacos virulentos. Já a urbana é passada pela picada da fêmea do <i>Aedes aegypti</i> (o mesmo da dengue), que se infectou com pessoas doentes	Sintomas As primeiras manifestações da doença lembram uma vírose comum. Febre alta, calafrios, cansaço, dor de cabeça, dor muscular, náuseas e vômitos aparecem repentinamente

FEBRE AMARELA EM NÚMEROS

	2006	2007
Goiás	0	2
Mato Grosso	0	1
Amazonas	1	2
Roraima	0	1
Pará	0	1
Total	0	6

No Brasil, houve 1 morte em 2006 e 1 morte em 2007

PREVENÇÕES E CUIDADOS

 A prevenção é feita com o combate aos mosquitos que transmitem o mal

 A vacinação antiamarílica pode ser aplicada a partir dos seis meses de vida. A vacina é eficaz por 10 anos, quando precisa ser reforçada

 É importante fazer um reforço da vacina sempre que se viaja para regiões onde a doença aparece. Alto Paraíso, Chapada dos Veadeiros, Caldas Novas e Pirenópolis são algumas delas

 Ao dormir nessas localidades, use protetores e telas contra mosquitos. Use repelente

vo para pânico, estamos apenas tomando medidas preventivas", acrescentou Maciel.

Mesmo antes do início da mobilização contra a febre amarela, muitos brasilienses já procuraram ontem postos de vacinação do Distrito Federal. No aeroporto, a movimentação foi intensa e pequenas filas se formaram ao longo do dia. Além de turistas que vão viajar para o exterior e têm a recomendação de tomar a vacina, brasilienses também procuraram a imunização com medo da morte de macacos no Parque Nacional e em Arqueiras.

Zona rural

O militar Rogério Teixeira de Araújo, 30 anos, tomou conhecimento sobre a morte suspeita dos símios na última quinta-feira. Ele já tomou a vacina contra a febre amarela, mas já se passaram mais de 10 anos desde sua última imunização. "Resolvi tomar a vacina por prevenção. Mesmo sem a confirmação da causa da morte dos macacos, achei prudente ficar imune à doença", justifica Rogério. O também militar Denilson Nunes Carvalho, 40 anos, acompanhou o colega e foi ao posto de vacinação do aeroporto. "Como nós viajamos com freqüência e às vezes trabalhamos em áreas com matas, é melhor ficar protegido e evitar a febre amarela", explica Denilson.

A última morte por febre amarela no Distrito Federal foi registrada em 2000, quando o lavrador Rodrigo da Silva, 21 anos, perdeu a vida depois de contrair a doença no Entorno. Essa forma da doença é conhecida como febre amarela silvestre, já que a infecção ocorre na zona rural. Já a febre amarela urbana, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, não é registrada no Brasil desde 1941. Depois da morte do lavrador, foi realizada uma grande campanha de vacinação, que acabou imunizando cerca de 90% dos brasilienses.

macacos foram encontrados mortos no Parque Nacional e outros quatro na região de Arqueiras, próximo ao Park Way. O fechamento da Água Mineral foi

decidido na quinta-feira, depois de uma reunião com representantes da Secretaria de Saúde e do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais

Renováveis (Ibama). "É um local de grande afluência de pessoas. Só na última quinta, 3 mil pessoas visitaram a Água Mineral, que ficou lotada. Por isso, reco-

mendamos o fechamento do parque", justificou o secretário de Saúde, José Geraldo Maciel. "A população precisa ficar atenta, mas não alarmada. Não há moti-

Valdo Virgo/Especial para o CB